

## Introdução

Esta dissertação insere-se na linha de pesquisa Língua e Cognição: representação, processamento e aquisição da linguagem, do programa de pós-graduação em Letras, da PUC-Rio. Apresenta uma reflexão sobre o processamento da leitura em suas mais recentes concepções e sobre a relevância do conceito de gêneros discursivos nas discussões sobre compreensão leitora, em especial no que diz respeito à pesquisa sobre livros didáticos. Nosso objetivo central foi examinar a questão da legibilidade textual em textos didáticos destinados a jovens e adultos do Ensino Fundamental, com base em parâmetros lingüísticos analisados por meio de uma ferramenta computacional – o Coh-Matrix-Port, adaptada de uma ferramenta para o inglês por um grupo de pesquisa da Universidade de São Paulo. Essa análise da legibilidade é vista em conjunto com o exame dos gêneros mais recorrentes no material investigado e de questões de multimodalidade.

No Brasil de hoje existe uma grande preocupação em resolver o problema do analfabetismo e buscar soluções para sanar a evasão escolar. A Educação de Jovens e Adultos (EJA) possui agora uma função reparadora e não mais o caráter de suplência, reconhecendo o direito de todos, independentemente da idade e escolaridade, a receber oportunidades educacionais. Diante desse fato, as políticas públicas têm se ocupado em formular metodologias mais adequadas a esse segmento do ensino. A Coleção Cadernos Didáticos de EJA, objeto de nossa pesquisa, é um exemplo.

Cabe ressaltar, no entanto, que a formação de professores para EJA ainda não é satisfatória e o quadro de educadores desse segmento conta ainda com voluntários de diversas áreas. Consequentemente, a avaliação do material didático disponível para a EJA necessita de contribuições, e neste particular, acreditamos estar colaborando com nossa pesquisa.

Escolhemos o tema legibilidade textual porque na área de Língua Portuguesa os textos representam o pólo dinamizador do desenvolvimento das

questões de compreensão de significados, de solução de dúvidas gramaticais, de exposição a variados gêneros, estilos, registros e domínios discursivos.

A Coleção de Cadernos Didáticos de EJA foi selecionada porque é um material recente, disponível na Web e com a qual os professores desse segmento de ensino são solicitados a trabalhar.

Os professores são orientados a usar os cadernos ao longo do Ensino Fundamental, sendo possível trabalhar o mesmo material, em especial textos, com alunos de etapas diferentes. Embora haja sugestão, no caso das atividades, do nível escolar a que se destinam, a seleção fica a cargo do professor, que pode sentir-se inseguro sobre sua escolha já que não possui uma avaliação do grau de legibilidade dos textos que compõem os cadernos.

As métricas de legibilidade que utilizamos para aferir a adequação dos textos dos Cadernos Didáticos de EJA foram definidas pela equipe de um projeto, o PorSimples (Aluisio et al., 2008) a Simplificação Textual do Português para Inclusão e Acessibilidade Digital, que propõe o desenvolvimento de tecnologias para facilitar o acesso à informação dos analfabetos funcionais e de pessoas com outras deficiências cognitivas. O grupo de pesquisadores do projeto elaborou uma ferramenta computacional, o Coh-Matrix-Port, a partir do Coh-Matrix da Universidade de Memphis, com índices que permitem avaliar automaticamente a dificuldade de compreensão de textos em inglês; suas métricas foram adaptadas ao português.

Além disso, elaboramos tabelas com registros de frequências dos gêneros textuais dos Cadernos Didáticos, assim como registros de frequências de gêneros verbo-visuais, com o objetivo de verificar a possibilidade de relacionar o uso de determinados gêneros e a presença de textos multimodais aos valores obtidos pelas métricas do Coh-Matrix-Port depois da submissão dos textos dos cadernos à ferramenta.

A estrutura da dissertação foi organizada como veremos a seguir:

No capítulo 2, fizemos uma reflexão sobre compreensão leitora, procurando caracterizar os conhecimentos que são ativados durante a leitura e as operações cognitivas requeridas por parte do leitor. Abordamos o conceito de legibilidade de modo amplo, indicando fatores que podem facilitar ou dificultar a compreensão de textos. Também refletimos sobre o conceito de letramento e a

prática de leitura no mundo atual exigindo novas competências por parte do leitor. Ainda neste capítulo, fizemos referência ao modelo de leitura atual com foco no texto e na sua estruturação, observando os itens que podem facilitar o processamento da leitura nos livros didáticos. Abordamos ainda os testes de compreensão leitora mais conhecidos.

No capítulo 3, abordamos a discussão sobre o livro didático como um suporte de gêneros, fazendo uma breve retrospectiva sobre o conceito de gênero, de acordo com Marcuschi e Bhatia, dentre outros autores. Ainda no mesmo capítulo, fizemos uma reflexão sobre multimodalidade, que está cada vez mais presente nos textos atuais, transmitindo a multiplicidade de linguagens envolvidas nos processos de criação de significados.

No capítulo 4, examinamos o conceito de Educação de Jovens e Adultos e a evolução das políticas públicas que incentivam essa modalidade de ensino. No capítulo 5, reportamos a metodologia que orientou nossa pesquisa assim como a descrição dos mecanismos usados para a análise do corpus.

No capítulo 6, apresentamos os resultados da análise dos Cadernos Didáticos no que tange aos gêneros textuais e verbo-visuais e aos índices de legibilidade decorrentes da submissão dos textos à ferramenta Coh-Metrix-Port. Também são feitos comentários acerca das atividades sugeridas aos professores para uso do material. No capítulo 7, fazemos considerações finais, buscando indicar a relevância do trabalho em termos aplicados. Finalmente, adicionamos as referências bibliográficas e os anexos contendo tabelas e listas.